



**BOLETIM DE INFORMAÇÃO ZOOSANITÁRIA E EPIDEMIOLOGIA**  
**2021 - 1**

Grupo de Epidemiologia  
epidemiologia.adab@adab.ba.gov.br  
Diretoria de Defesa Sanitária Animal – DDSA  
ADAB

## 1. Introdução

Este documento tem por finalidade divulgar informações sobre as ocorrências das atividades de vigilância em saúde animal realizadas pela Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB) no ano de 2021.

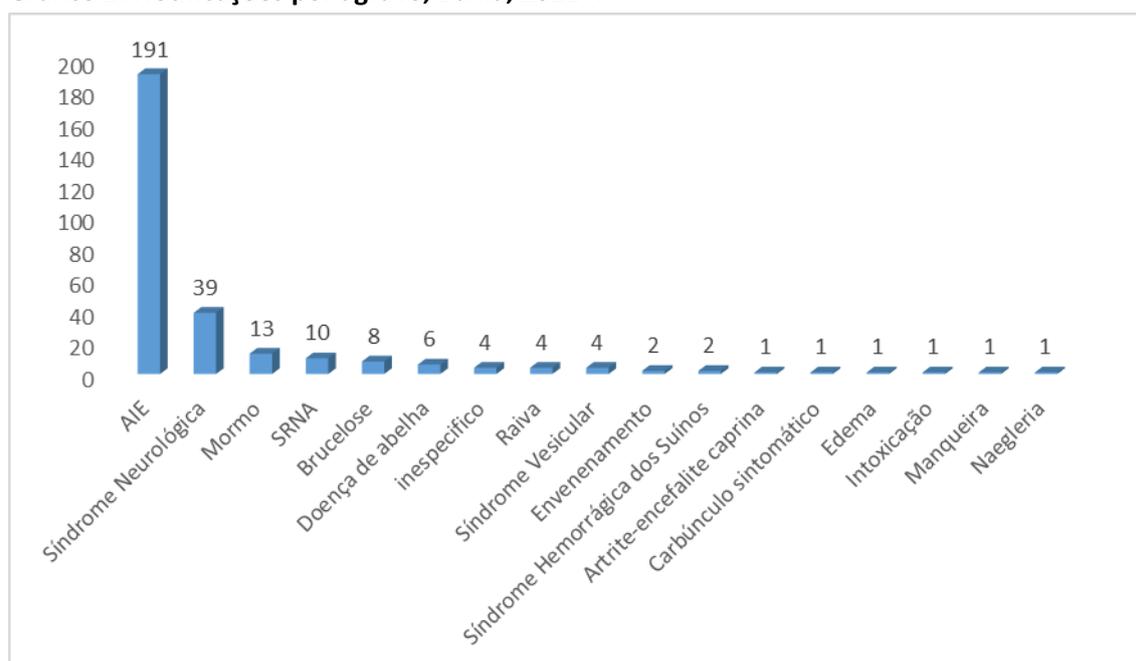
Os dados foram extraídos dos relatórios fornecidos pelo SISBRAVET no dia 20/08/2021, considerando o período de janeiro a junho de 2021 e analisados utilizando-se os programas Excel e Epi Info (7.2.2.6) para cálculos de percentuais, médias e medianas. Os números muito discrepantes foram retirados das análises. Além dos relatórios do SISBRAVET, para algumas enfermidades, foram usados os dados extraídos da planilha de gestão dos programas sanitários do Ministério da Agricultura (MAPA).

## 2. Vigilância Geral

No primeiro semestre de 2021 (01/01 a 30/06/2021) foram notificados no e-SISBRAVET 291 ocorrências zoonosanárias. Destas, 263 (90,8%) foram classificadas como procedentes, 16 (5,1%) classificadas como improcedentes e 12 (4,1%) se encontram pendentes de classificação até a presente data de coleta dos dados no sistema.

Dentre as notificações, Anemia Infecciosa Equina (AIE) foi a que teve maior número de notificações correspondendo a 191 ocorrências (65,6%), seguida de Síndrome Neurológica (SN) 39 (13,4%) notificações. Em menor número foram notificadas mormo (4,5%), Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves (SRNA) (3,4%), Brucelose (2,8%), Doença de Abelhas (2,1%), raiva (1,4%), Síndrome Vesicular (1,4%) entre outras descritas no gráfico 1.

**Gráfico 1: Notificações por agravo, Bahia, 2021\*.**



\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

A classificação das notificações registradas está descrita na tabela 1. As notificações classificadas como improcedentes são aquelas que não foram investigadas por falta de dados ou porque a doença referida não pertence às doenças de interesse do Serviço Veterinário Oficial (SVO).

**Tabela 1: Classificação das notificações registradas no e-SISBRAVET, Bahia, 2021.**

Notificações	Classificação			Total
	Improcedente	Pendente de Classificação	Procedente	
Anemia infecciosa equina	1	6	184	191
Síndrome Neurológica	1	0	38	39
Mormo	0	0	13	13
S. Respiratória e Nervosa das Aves	0	0	10	10
Brucelose	0	5	3	8
Doença de abelha	0	0	6	6
Raiva	5	0	0	5
Inespecífico	4	0	0	4
Síndrome Vesicular	0	0	4	4
Envenenamento	2	0	0	2
Síndrome Hemorrágica dos Suínos	0	0	2	2
Artrite-encefalite caprina	0	0	1	1
Carbúnculo sintomático	0	0	1	1
Edema	1	0	0	1
Intoxicação	0	0	1	1
Manqueira	1	0	0	1
Naegleria	0	1	0	1
Intoxicação alimentar	1	0	0	1
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>12</b>	<b>263</b>	<b>291</b>

\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

As espécies notificadas estão demonstradas na tabela 2. A maioria dos animais envolvidos nas notificações foram equinos (68,7%).

**Tabela 2: Espécies notificadas, Bahia, 2021**

ESPÉCIES	N	%
Equino	200	68,7
Bovino	54	18,6
Galinha	12	4,1
Abelha	8	2,8
Asinino	5	1,7
Muar	4	1,4
Ovino	3	1,0
Caprino	3	1,0
Suíno	2	0,7
<b>Total</b>	<b>291</b>	<b>100</b>

\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

Quanto a via de recebimento da notificação, a internet (55,5%) e o e-mail (28,4%) foram os mais utilizados pelos notificantes. Outras vias estão descritas também na tabela 3.

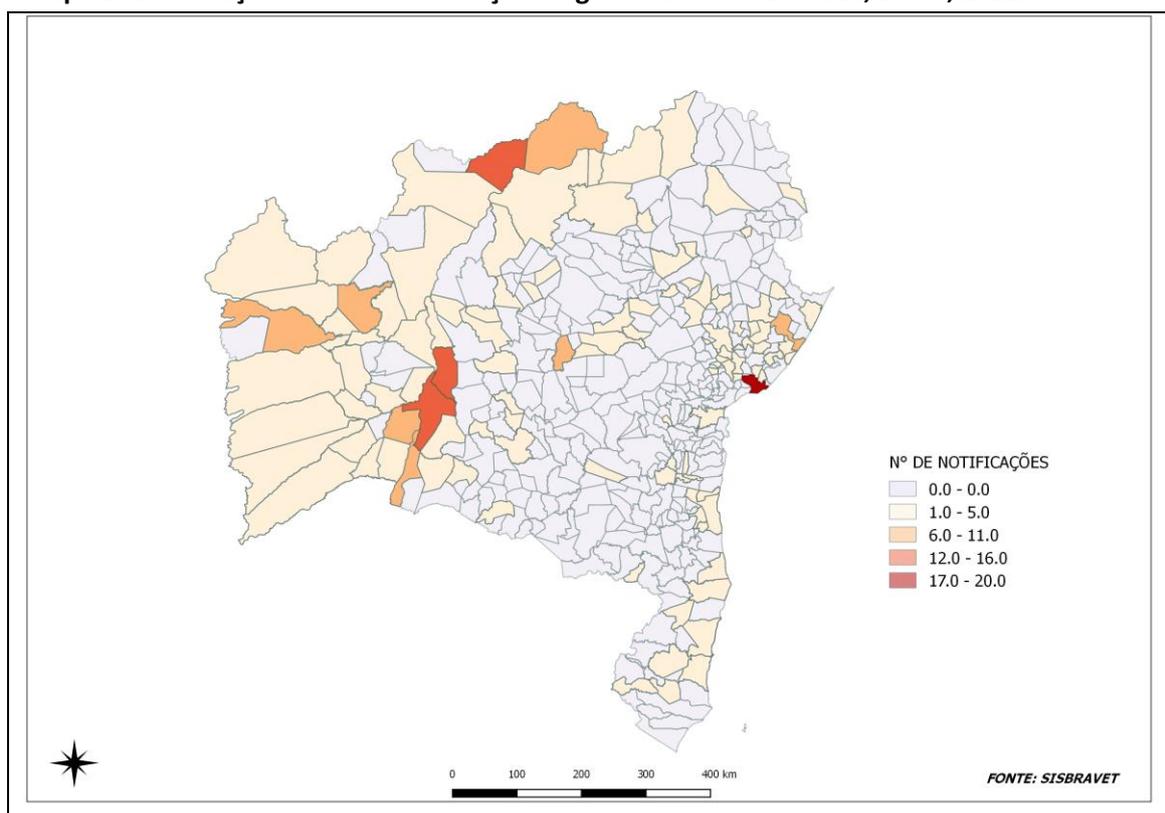
**Tabela 3: Via de recebimento das notificações, Bahia, 2021**

VIA DE RECEBIMENTO	N	%
Internet	161	55,3
E-mail	83	28,5
Telefone	35	12,0
Pessoalmente	9	3,1
Redes sociais/rumores	2	0,7
Form Notifica	1	0,3
<b>Total</b>	<b>291</b>	<b>100</b>

\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

A distribuição de todas as notificações registradas no sistema estão mostradas no mapa 1. Dos 417 municípios da Bahia, tivemos notificações em 113 o que corresponde a 27,1% de municípios. Salvador (6,9%), Bom Jesus da Lapa (5,5%), Remanso (4,5%) e Paratinga (4,1%) foram os municípios com maior número de notificações.

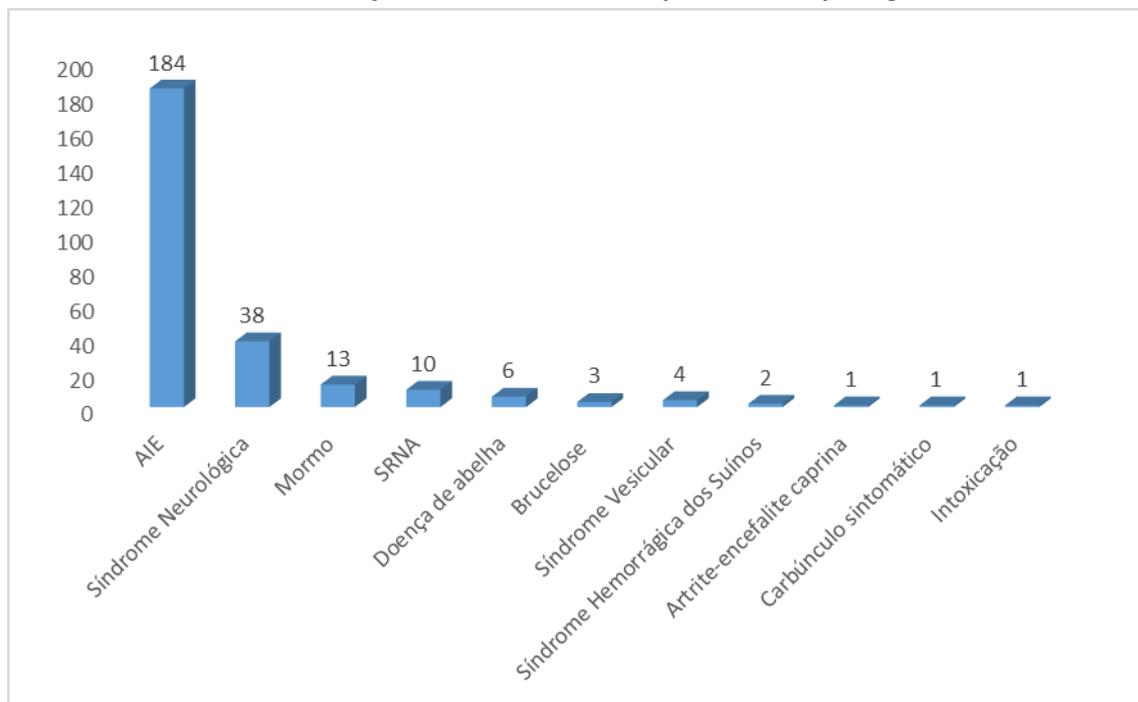
**Mapa 1: Distribuição de todas as notificações registradas no SISBRAVET, Bahia, 2021\***



\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

Em relação as notificações classificadas como procedentes a distribuição por agravos está descrita no gráfico 2.

**Gráfico 2: Número de notificações classificadas como procedentes por agravo, Bahia, 2021\*.**



\*Fonte: Sisbravet; Dados até 30/06/2021

As espécies afetadas estão demonstradas na tabela 4. A maioria dos animais envolvidos nas notificações foram equinos (73,8%).

**Tabela 4: Distribuição das notificações procedentes por espécie, Bahia 2021.**

ESPÉCIES	N	%
<b>Equino</b>	194	73,8
<b>Bovino</b>	39	14,8
<b>Galinha</b>	10	3,8
<b>Abelha</b>	6	2,3
<b>Muar</b>	4	1,5
<b>Asinino</b>	3	1,1
<b>Ovino</b>	3	1,1
<b>Caprino</b>	2	0,8
<b>Suíno</b>	2	0,8
<b>Total</b>	263	100

\*Fonte: Sisbravet; Dados até 30/06/2021

Em relação a situação atual das notificações procedentes, 61 (23,2%) já foram encerradas no sistema, porém 202 (76,8%) ainda estão em investigação.

Quanto a via de recebimento da notificação procedente, a internet (52,9%) e o e-mail (29,7%) foram os mais utilizados pelos notificantes. Outras vias estão descritas também na tabela 5.

**Tabela 5: Via de recebimento das notificações procedentes, Bahia, 2021.**

<b>VIA DE RECEBIMENTO</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Internet</b>	139	52,9
<b>E-mail</b>	78	29,7
<b>Telefone</b>	34	12,9
<b>Pessoalmente</b>	9	3,4
<b>Redes sociais/rumores</b>	2	0,8
<b>Form Notifica</b>	1	0,4
<b>Total</b>	263	100

\*Fonte: Sisbravet; Dados até 30/06/2021

Entre as notificações classificadas como procedentes (n=263), 165 (62,7%) foram investigadas e 98 (37,3%) permanecem sem investigação.

Quando analisadas as ocorrências investigadas, a mediana do tempo de ação foi de 2 (0 a 177) dias do aparecimento dos sintomas até a notificação à ADAB, sendo que 27,6% das ocorrências foram notificadas em até 24 horas do início dos sintomas (Tabela 6). Segundo a Instrução Normativa nº 50 do MAPA (IN 50/MAPA) a suspeita ou ocorrência de qualquer doença listada em seu anexo deve ser notificada imediatamente, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas de seu conhecimento.

**Tabela 6: Tempo de ação nas ocorrências investigadas, Bahia, 2021.**

<b>TEMPO DE AÇÃO</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Até 24 horas</b>	29	27,6
<b>2 a 5 dias</b>	42	40,1
<b>6 - 10 dias</b>	14	13,3
<b>11 - 15 dias</b>	4	3,8
<b>Acima de 16 dias</b>	16	15,2
<b>Total</b>	105	100

\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

O tempo de reação do Serviço Veterinário Oficial (SVO) teve uma mediana de 25,0 (0 a 916) horas das notificações investigadas. Foram investigados dentro das primeiras 12 horas, 39,5% das ocorrências (tabela 7). Vale ressaltar que para cada enfermidade tem-se um tempo de reação determinado e estabelecido em normas próprias da Secretaria de Defesa Agropecuária propostas pelo Departamento de Saúde Animal / MAPA.

**Tabela 7: Tempo de reação do SVO nas ocorrências investigadas, Bahia, 2021.**

<b>TEMPO DE REAÇÃO</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Até 12 horas</b>	42	39,5
<b>De 13 a 24 horas</b>	23	21,6
<b>Acima de 25 horas</b>	41	39,0
<b>Total</b>	106	100,0

\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

Considerando o registro do atendimento no sistema, em 61,7% das ocorrências investigadas, foram realizados com até 15 dias (tabela 8).

**Tabela 8: Intervalo de tempo em dias entre a data de atendimento e o registro no Sisbravet, Bahia, 2021.**

<b>INTERVALO ENTRE ATENDIMENTO E REGISTRO</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Até 15 dias</b>	66	61,7
<b>16 - 30</b>	10	9,3
<b>Acima de 30 dias</b>	31	28,9
<b>Total</b>	107	100,0

\*Mediana de 2 (0 a 146) dias

\*\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

### **3. Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves**

Em relação a Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves (SRNA), 100% das notificações foram feitas por médico veterinário habilitado SVO ou por profissional que atua no serviço privado.

Quanto ao diagnóstico, 100% das ocorrências investigadas foram descartadas para as doenças alvo, New Castle e Influenza Aviária, sendo encerradas como agravo não infeccioso, provavelmente por erro de manejo nas criações investigadas ou ausência de sinais clínicos compatíveis.

Em relação ao tempo de ação a mediana foi de 7 (0 - 21) dias da data de início de sintomas até a notificação ao SVO (tabela 9).

**Tabela 9: Tempo de ação das ocorrências de SRNA, Bahia, 2021**

<b>TEMPO DE AÇÃO</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Até 24 horas</b>	5	50,0
<b>2 - 5 dias</b>	3	30,0
<b>14 dias</b>	1	10,0
<b>21 dias</b>	1	10,0
<b>Total</b>	10	100,0

Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

Já o tempo de reação teve uma mediana de 19,7 (1,2 – 37,4) horas, sendo que 50,0% das ocorrências foram investigadas dentro de 12 horas, conforme preconizado pelo programa (tabela 10).

**Tabela 10: Tempo de reação das ocorrências de SRNA, Bahia, 2021**

<b>TEMPO DE REAÇÃO</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Até 12 horas</b>	5	50
<b>18 e 20 horas</b>	4	40
<b>37 horas</b>	1	10
<b>Total</b>	10	100,0

Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

O intervalo entre o atendimento e o registro no sistema teve uma mediana de 11 (0 a 79) dias, porém 40,0% foi registrada dentro dos primeiros seis dias do atendimento (tabela 11).

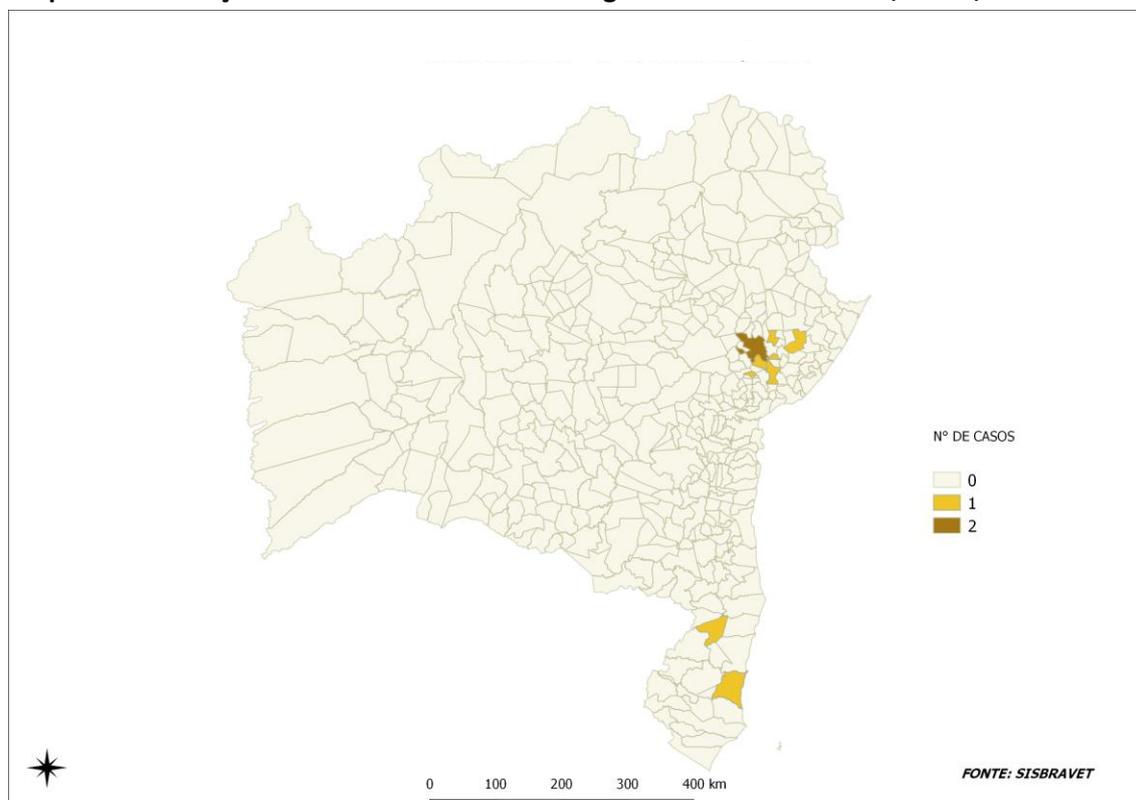
**Tabela 11: Intervalo entre o atendimento de SRNA e o registro no sistema, Bahia, 2021.**

<b>INTERVALO ENTRE ATENDIMENTO E REGISTRO</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Até 15 dias</b>	6	60,0
<b>21 - 29</b>	2	20,0
<b>Acima de 41 dias</b>	2	20,0
<b>Total</b>	10	100,0

Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

Todas as ocorrências referentes a SRNA, do primeiro semestre de 2021 já estão encerradas no sistema. A distribuição das ocorrências de SRNA por município estão no mapa 2.

**Mapa 2: Distribuição das ocorrências de SRNA registradas no SISBRAVET, Bahia, 2021\***



Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

#### 4. Síndrome Neurológica

Em relação às Síndromes Neurológicas, foram notificadas 38 ocorrências classificadas como procedentes no sistema.

Das ocorrências investigadas, 33 (86,8%) tiveram coleta de amostras para diagnóstico laboratorial e cinco (13,2%) não teve, sendo descartados pelo critério clínico.

Quanto ao notificante, 71,1% das notificações foram feitas pelo proprietário ou responsável pelo cuidado com os animais. As demais estão descritas na tabela 12.

**Tabela 12: Distribuição do enquadramento do notificante, Bahia, 2021.**

ENQUADRAMENTO DO NOTIFICANTE	N	%
Proprietário ou responsável pelo cuidado com os animais	25	65,8
Médico veterinário que atua no serviço privado	6	15,8
Outros	4	10,5
Médico veterinário habilitado pelo SVO	3	7,9
Total	38	100

\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

As espécies notificadas estão descritas na tabela 13. Bovino foi a espécie mais acometida.

**Tabela 13: Distribuição por espécie das notificações de síndrome neurológica, Bahia, 2021.**

ESPÉCIE	N	%
Bovino	32	84,2
Equino	4	10,5
Ovino	2	5,3
Total	38	100

\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

A mediana do tempo de ação foi de 3 (0 a 44) dias, sendo que 21,6% das notificações ocorreram dentro de 24 horas do início do problema (tabela 14).

**Tabela 14: Tempo de ação das ocorrências de Síndrome Nervosa, Bahia, 2021**

TEMPO DE AÇÃO	N	%
Até 24 horas	8	21,6
2 - 5 dias	19	51,4
6 - 9 dias	7	18,9
Acima de 13 dias	3	8,1
Total	37	100

\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

O tempo mediano de reação foi de 24 (0 a 119) horas, sendo 78,3% das investigações das ocorrências ocorridas nesse período, conforme preconizado pelo programa (tabela 15).

**Tabela 15: Tempo de reação das ocorrências de Síndrome Nervosa, Bahia, 2021**

<b>TEMPO DE REAÇÃO</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Até 24 horas</b>	29	78,3
<b>Acima de 32 horas</b>	8	21,6
<b>Total</b>	37	100,0

\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

O tempo para o registro da investigação no sistema teve uma mediana de 14 (0-62) dias, porém 86,5% das notificações foram registradas em até 15 dias (tabela 16).

**Tabela 16: Intervalo entre atendimento e ocorrência de Síndrome Nervosa, Bahia, 2021**

<b>INTERVALO ENTRE ATENDIMENTO E REGISTRO</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Até 15 dias</b>	32	86,5
<b>18 – 25 dias</b>	3	8,1
<b>Acima de 30 dias</b>	2	5,4
<b>Total</b>	37	100,0

\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

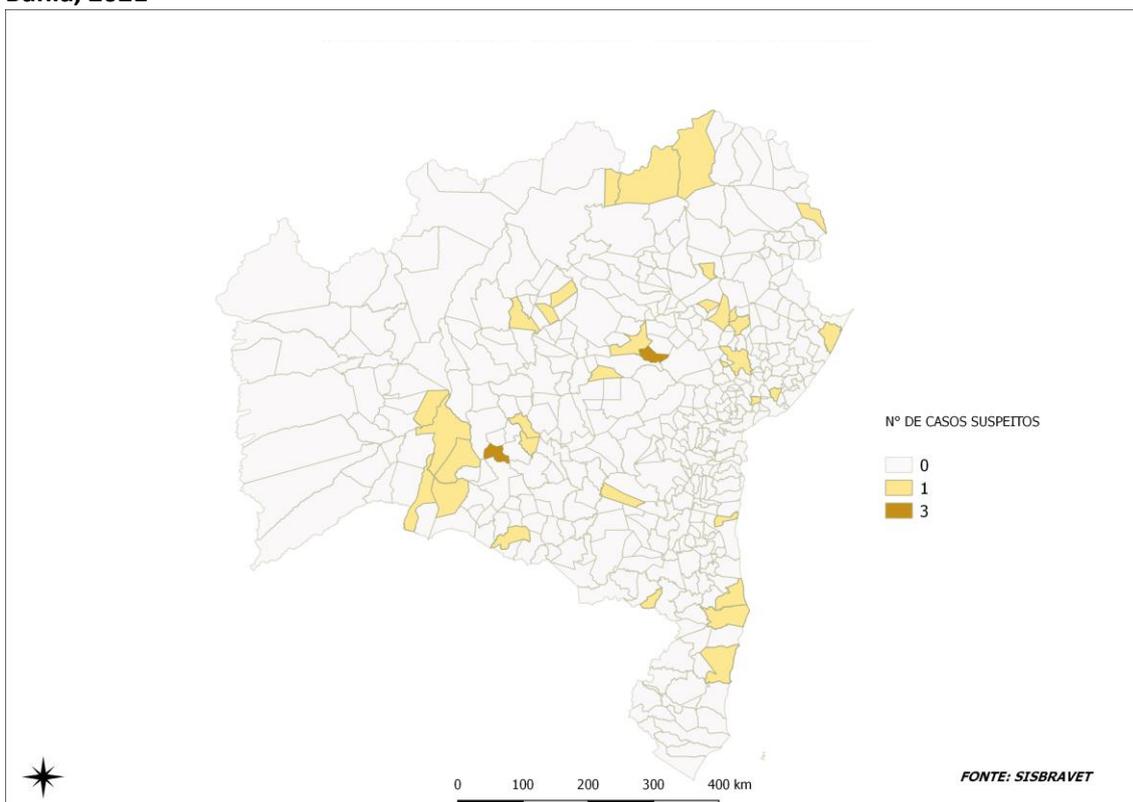
Em relação a situação das ocorrências 18 (47,4%) estão abertas e também 18 (47,4%) estão encerradas (tabela 17).

**Tabela 17: Situação das ocorrências de Síndrome Nervosa, Bahia, 2021**

<b>SITUAÇÃO</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Aberta</b>	18	47,4
<b>Encerrada</b>	18	47,4
<b>Reaberta</b>	1	2,6
<b>Sem atendimento</b>	1	2,6
<b>Total</b>	38	100

A distribuição das ocorrências de Síndrome Neurológica está no mapa 3. Destaca-se os municípios de Macajuba e Tanque Novo com 7,9% (cada) das ocorrências suspeitas.

**Mapa 03: Distribuição das ocorrências de Síndrome Neurológica registradas no SISBRAVET, Bahia, 2021\***



\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

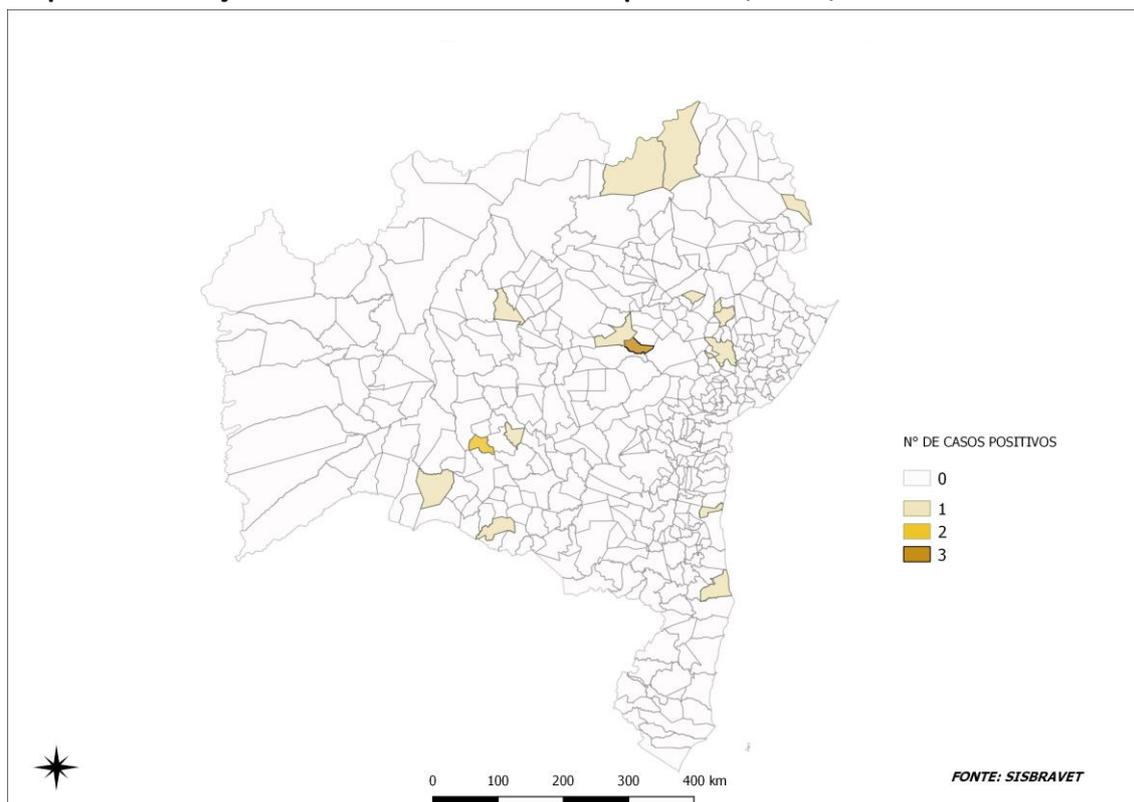
Dos casos que tiveram coleta de amostras (33), 19 (57,6%) foram confirmados para raiva e 14 (42,4%) negativos.

Entre as ocorrências positivas, 18 (94,7%) tiveram relatos de sinais clínicos nos animais acometidos. As espécies acometidas, 15 (79,0%) foram bovinos, 3 (15,8%) eram equídeos e um (5,3%) ovino.

A mediana do tempo de ação em relação aos casos confirmados foi de 3 (0 a 9) dias e do tempo de reação foi de 22 (0 a 119) horas. Já o tempo entre o atendimento e o registro no sistema teve uma mediana de 2 (0 a 38) dias.

A distribuição das ocorrências confirmadas para raiva, estão descritos no mapa 4.

**Mapa 4: Distribuição das ocorrências confirmadas para raiva, Bahia, 2021**



\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

#### **4.1. Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB)**

No 1º semestre de 2021, 34 das amostras de casos suspeitos de síndrome neurológica foram colhidas para diagnóstico diferencial de EEB. Dessas, 28 (82,3%) foram provenientes de bovinos, 5 (14,7%) de ovinos e 1 (2,9%) de caprino. Dos casos suspeitos apenas 7 (20,6%) amostras foram encaminhadas para o Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de Recife (LFDA-PE) pois foram negativas para raiva nos testes laboratoriais. Todas foram negativas para EEB ou scrapie. Ainda foram colhidas 4 amostras em frigoríficos que foram encaminhadas também ao LFDA para diagnóstico.

Ainda foram realizadas nesse período 37 vigilâncias de alimentos em propriedades que apresentavam algum fator de risco como a criação de bovinos em sistema intensivo, semi-intensivo ou que ofereciam aos animais rações balanceadas ou formuladas. Somente em uma propriedade na qual houve suspeita da utilização de proteína animal, localizada no município de Serrinha foi coletado concentrado e encaminhado para o LFDA-PE, estando ainda aguardando o resultado.

## 5. Síndrome Vesicular

No período foram atendidas quatro notificações com suspeita de síndrome vesicular. Uma foi descartada durante a investigação onde foi constatado ausência de sinais clínicos compatíveis e as outras três foram colhidas material para diagnóstico e todas descartadas para Febre Aftosa.

As espécies acometidas foram três (75,0%) bovinos e um (25,0%) ovino. Todas (100%) as notificações foram feitas pelo proprietário ou responsável pelo cuidado com os animais. Todas já foram encerradas no sistema.

Três (75,0%) suspeitas ocorreram no município de Correntina e uma (25,0%) no município de Senhor do Bonfim.

O tempo médio, mediano, máximo e mínimo de ação, reação e entre o atendimento e registro no sistema das ocorrências de síndrome vesicular (tabela 18).

**Tabela 18. Tempo médio, mediano, máximo e mínimo de ação, reação e do registro no sistema das ocorrências de síndrome vesicular, Bahia, 2021\***

	Tempo de ação (dias)	Tempo de reação (horas)	Tempo de registro no sistema (dias)
Média	10,7	22,3	1,3
Mediana	11,0	24,1	1,0
Mínimo	2,0	1,0	0,0
Máximo	19,0	39,9	3,0

\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

Quando detalhado o tempo de reação por município o atendimento em Senhor do Bonfim e um em Correntina foram dentro das 12 horas preconizadas, porém os outros atendimentos de Correntina foram em 36 e 39 horas.

## 6. Mormo e Anemia Infeciosa Equina

Quanto às notificações de mormo, dos 13 casos notificados, dois estão sem informações e dos 11 com número de ocorrência, sete (63,6%) já foram encerrados, três (27,3%) estão em situação de saneamento e um (9,1%) não teve atendimento registrado.

Em relação à espécie, 72,7% referiam-se a espécie equina e 18,2% a asinino (tabela 19).

**Tabela 19: Distribuição das ocorrências de Mormo em relação à espécie, Bahia, 2021.**

ESPÉCIE	N	%
Equino	8	72,7
Asinino	2	18,2
Muar	1	9,1
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100</b>

\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

Quanto ao diagnóstico final, 72,7% foram negativos. Vale ressaltar que todos os casos suspeitos de mormo têm coleta de amostra obrigatórios (Tabela 20).

**Tabela 20: Diagnóstico final do Mormo, Bahia, 2021.**

DIAGNÓSTICO FINAL	N	%
Negativo	8	72,7
Positivo	3	27,3
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100</b>

\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

Com relação à notificação, 45,5% dos notificantes são profissionais que atuam em laboratório de diagnóstico. Os demais estão descritos na tabela 21.

**Tabela 21: Enquadramento do notificante de casos suspeitos de Mormo, Bahia, 2021.**

ENQUADRAMENTO DO NOTIFICANTE	N	%
Profissional que atua em laboratório de diagnóstico	5	45,5
Médico veterinário que atua no serviço privado	5	45,5
Proprietário ou responsável pelo cuidado com os animais	1	9,0
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100</b>

\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

Quanto ao tempo de ação a mediana foi de 15 (0-31) dias, sendo 20,0% das notificações ocorridas na mesma data do laudo do exame inicial. Já o tempo de reação teve uma mediana de 307 (0 a 864) horas tendo 60,0% dos atendimentos ocorridos acima de 40 horas (tabela 22 e 23).

**Tabela 22: Tempo de ação para Mormo, Bahia, 2021.**

TEMPO DE AÇÃO	N	%
24 horas	2	20,0
7 - 10 dias	5	50,0
Acima de 13 dias	3	30,0
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>100,0</b>

\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

**Tabela 23: Tempo de reação para Mormo, Bahia, 2021.**

TEMPO DE REAÇÃO	N	%
Até 12 horas	1	10,0
De 15 a 22 horas	3	30,0
Acima de 40 horas	6	60,0
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>100,0</b>

\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

Quanto ao intervalo de tempo entre o atendimento e o registro no sistema, a mediana foi de 31 (0 a 123) dias, sendo 66,7% dos registros acima de 31 dias (tabela 24).

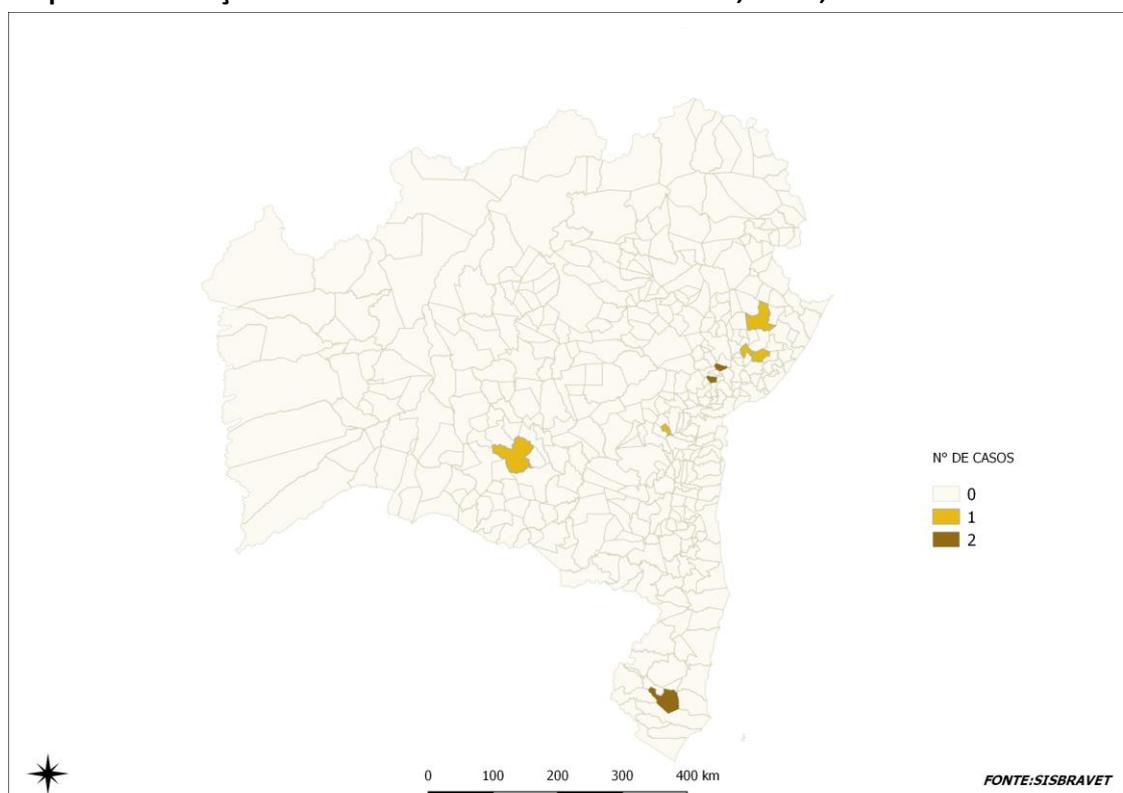
**Tabela 24: Intervalo entre atendimento e registro no sistema de Mormo, Bahia, 2021.**

INTERVALO ENTRE ATENDIMENTO E REGISTRO	N	%
Até 24 horas	3	30,0
09 dias	4	10,0
Acima de 31 dias	6	60,0
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>100,0</b>

\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

A distribuição das ocorrências notificadas de Mormo, estão descritos no mapa 5.

**Mapa 5: Distribuição das ocorrências notificadas de Mormo, Bahia, 2021.**



\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

## Anemia Infecciosa Equina

Das 184 notificações de AIE classificadas como procedentes, 89 geraram um número de ocorrência, que, no entanto, não significa atendimento como demonstrado na tabela 25, onde 62,9% das ocorrências ainda não tem informação no sistema.

**Tabela 25: Situação de classificação das notificações de AIE, Bahia, 2021**

SITUAÇÃO	N	%
Sem atendimento	56	62,9
Aberta	24	27,0
Encerrada	9	10,1
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>100</b>

\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

Entre as espécies afetadas, equino foi o mais acometido com 95,5% dos casos notificados (tabela 26).

**Tabela 26: Situação de classificação das notificações de AIE, Bahia, 2021**

ESPÉCIE	N	%
Equino	85	95,5
Muar	3	3,4
Asinino	1	1,1
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>100</b>

\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

Com relação à notificação, 93,3% dos notificantes são profissionais que atuam em laboratório de diagnóstico. Os demais estão descritos na tabela 27.

**Tabela 27: Enquadramento do notificante de casos suspeitos de AIE, Bahia, 2021.**

ENQUADRAMENTO DO NOTIFICANTE	N	%
Profissional que atua em laboratório de diagnóstico	83	93,3
Médico veterinário que atua no serviço privado	3	3,4
Proprietário ou responsável pelo cuidado com os animais	3	3,4
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100</b>

\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

Quanto ao tempo de ação a mediana foi de 2 (0-28) dias, sendo 43,8% das notificações ocorridas até 24 horas da data de início do problema (tabela 28). Já o tempo de reação teve uma mediana de 25,6 (0 a 765) horas tendo 45,5% dos atendimentos ocorridos em até 24 horas (tabela 29).

**Tabela 28: Tempo de ação para AIE, Bahia, 2021.**

<b>TEMPO DE AÇÃO</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Até 24 horas</b>	14	43,8
<b>2- 5 dias</b>	16	50,0
<b>Acima de 6 dias</b>	2	6,3
<b>Total</b>	32	100

\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

**Tabela 29: Tempo de reação para AIE, Bahia, 2021.**

<b>TEMPO DE REAÇÃO</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Até 24 horas</b>	15	45,5
<b>25 – 47 horas</b>	2	6,0
<b>Acima de 95 horas</b>	16	48,5
<b>Total</b>	33	100

\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

Quanto ao intervalo de tempo entre o atendimento e o registro no sistema, a mediana foi de 30 (3 a 146) dias, sendo 66,7% dos registros acima de 30 dias (tabela 30).

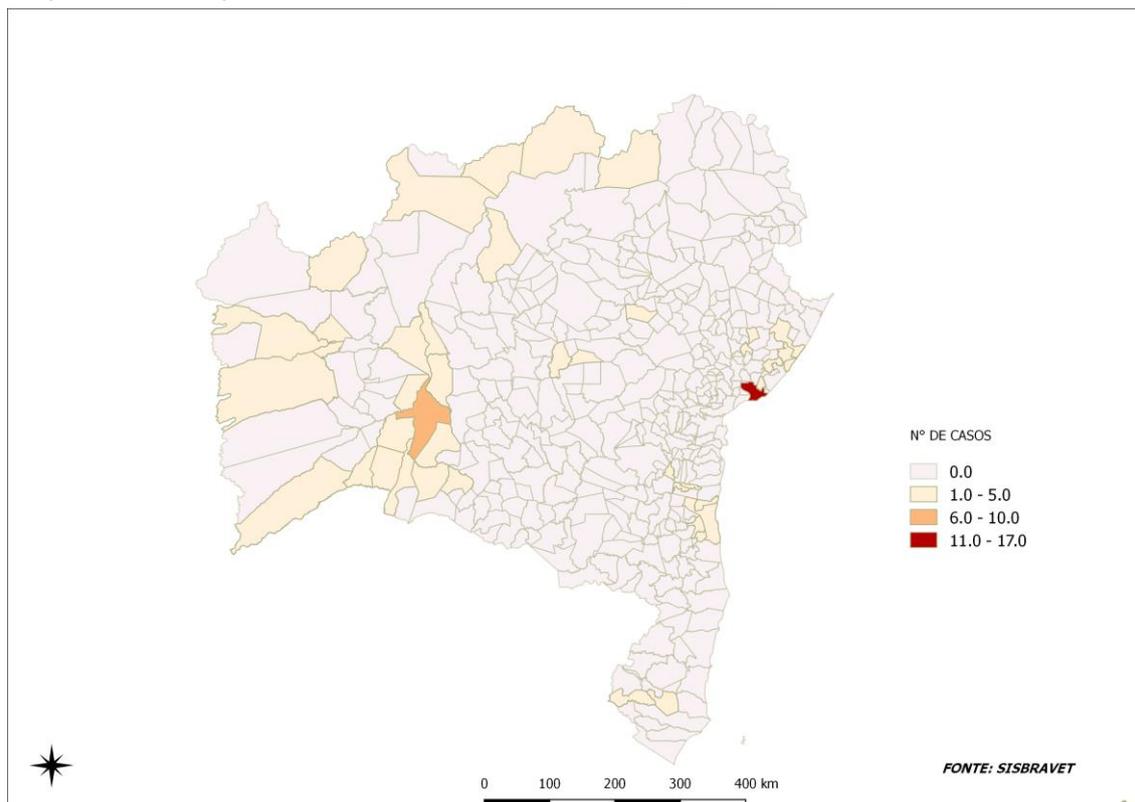
**Tabela 30: Intervalo entre atendimento e registro no sistema de AIE, Bahia, 2021.**

<b>INTERVALO ENTRE ATENDIMENTO E REGISTRO</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Até 15 dias</b>	7	21,2
<b>16 - 30</b>	5	12,1
<b>Acima de 30 dias</b>	22	66,7
<b>Total</b>	33	100

\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

A distribuição das ocorrências notificadas de AIE, estão descritos no mapa 6.

**Mapa 6: Distribuição das ocorrências notificadas de AIE, Bahia, 2021.**



\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

## 7. Doença de abelhas

No primeiro semestre foram feitas 6 notificações de doenças de abelhas sendo uma suspeita de Infestação pelo pequeno escaravelho das colmeias (*Aethina tumida*) e cinco por intoxicação por produtos químicos. Não houve coleta de material e todas as ocorrências já foram encerradas e descartadas pelo critério clínico para as doenças alvo.

Quanto à notificação, cinco (83,3%) foi feita pelo proprietário ou responsável pelo cuidado com os animais e uma (16,7%) por profissional que atua em laboratório ou instituição de ensino/pesquisa.

Em relação ao tempo de ação, reação e registros do atendimento estão descritos na tabela 31.

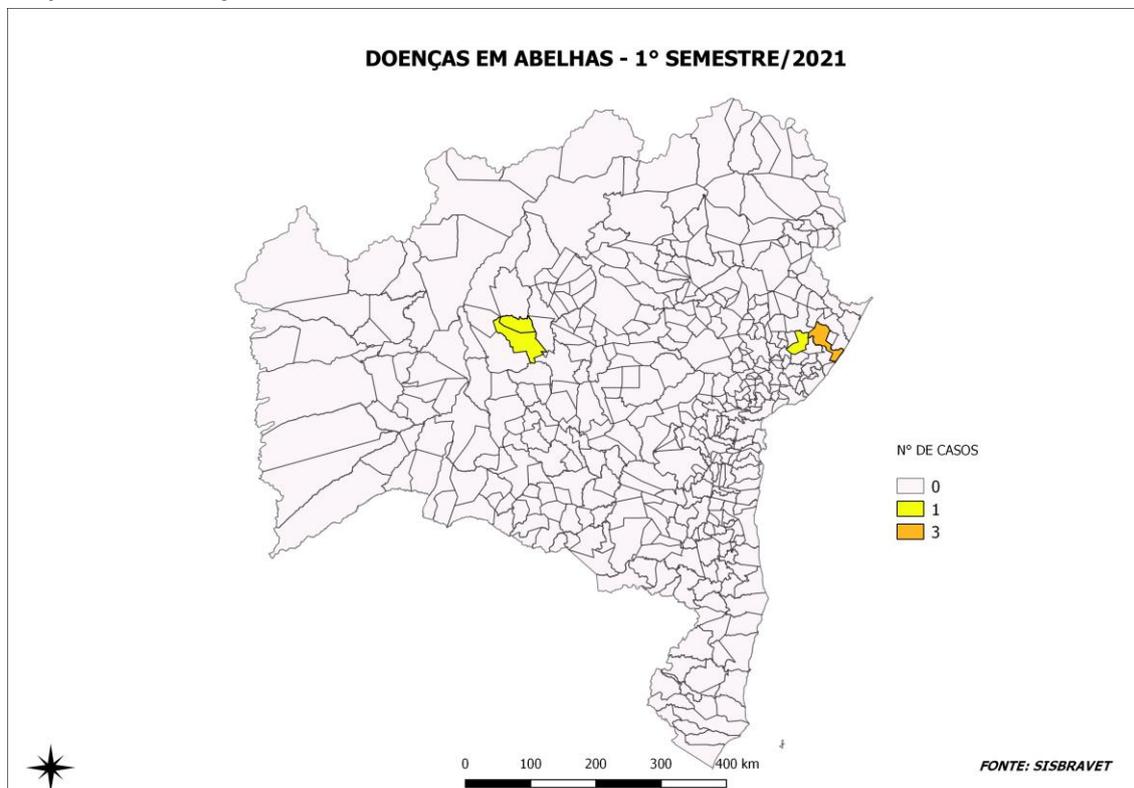
**Tabela 31. Tempo médio, mediano, máximo e mínimo de ação, reação e do registro no sistema das ocorrências de doenças de abelhas, Bahia, 2021\***

	Tempo de ação (dias)	Tempo de reação (horas)	Tempo de registro no sistema (dias)
Média	19,5	231,4	6,8
Mediana	24,5	82,7	8,5
Mínimo	6,0	2,2	0,0
Máximo	25,0	916,5	13,0

\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

Em relação à localização, três (50%) notificações foram feitas no município de Entre Rios, e uma (16,7%) em Ipupiara, Alagoinhas e Brotas de Macaúbas (mapa 7).

**Mapa 7: Distribuição das ocorrências notificadas de enfermidades de abelhas, Bahia, 2021.**



\*Fonte: e-Sisbravet; Dados até 30/06/2021

## 8. Outras Enfermidades

Como descrito anteriormente, ainda foram notificadas outras enfermidades no sistema. As ocorrências de Brucelose, cinco ainda não foram classificadas, duas (66,7%) estão em atendimento e uma (33,3%) já se encontra encerrada no sistema.

Em relação a Síndrome Hemorrágica dos Suínos as duas notificações suspeitas foram descartadas por ausência de sinais clínicos compatíveis com as doenças alvo durante a investigação. Uma suspeita ocorreu em Casa Nova e outra em Queimadas.

## 9. Monitoramento de granjas e trânsito avícola

As ações de vigilância epidemiológica foram realizadas nas granjas do Estado, notadamente sobre o trânsito de aves de descarte e monitoramento para certificações totalizando 65 visitas oficiais com colheita de diversos materiais inerentes a cada enfermidade.

A tabela 32 resume os trabalhos executados pela equipe de fiscais agropecuários responsáveis pelo referido programa.

**Tabela 32: Amostras colhidas para monitoramento de granja para certificação ou trânsito, Bahia, 2021.**

Amostras	N	%
<b>Doença Newcastle</b>	41	63,1
<b>Influenza Aviária</b>	41	63,1
<b>Salmonella</b>	20	37,8
<b>Micoplasma</b>	10	20,0

Fonte: DSA/Sanidade Avícola

As colheitas de material quase sempre são destinadas a análise de mais de uma enfermidade aviária, com predominância para Newcastle e Influenza Aviária já que os monitoramentos e descartes de aves de postura e vigilância ativa requerem esses resultados sorológicos para liberação de trânsito ou confirmações de manutenção de áreas livres.

Em maio, a equipe de fiscais da ADAB, em visita de inspeção de rotina em uma granja, detectou a presença de *Salmonella Gallinarum* em ovos bicados, comprovada pelo Laboratório de Defesa Agropecuária Federal – LFDA / MAPA. Após planejamento junto aos responsáveis pela granja e em consonância com o MAPA foram sacrificados mais de 17 mil aves e destruição de milhares de ovos férteis. Após o processo de saneamento do foco e cumpridas todas etapas de desinfecção e período de vazio sanitário, prepostos desta Agência realizaram a desinterdição do galpão afetado quando a granja então retornou as atividades de produção.

## **10. Monitoramento em Depósitos de Resíduos Sólidos Urbanos (DRSU)**

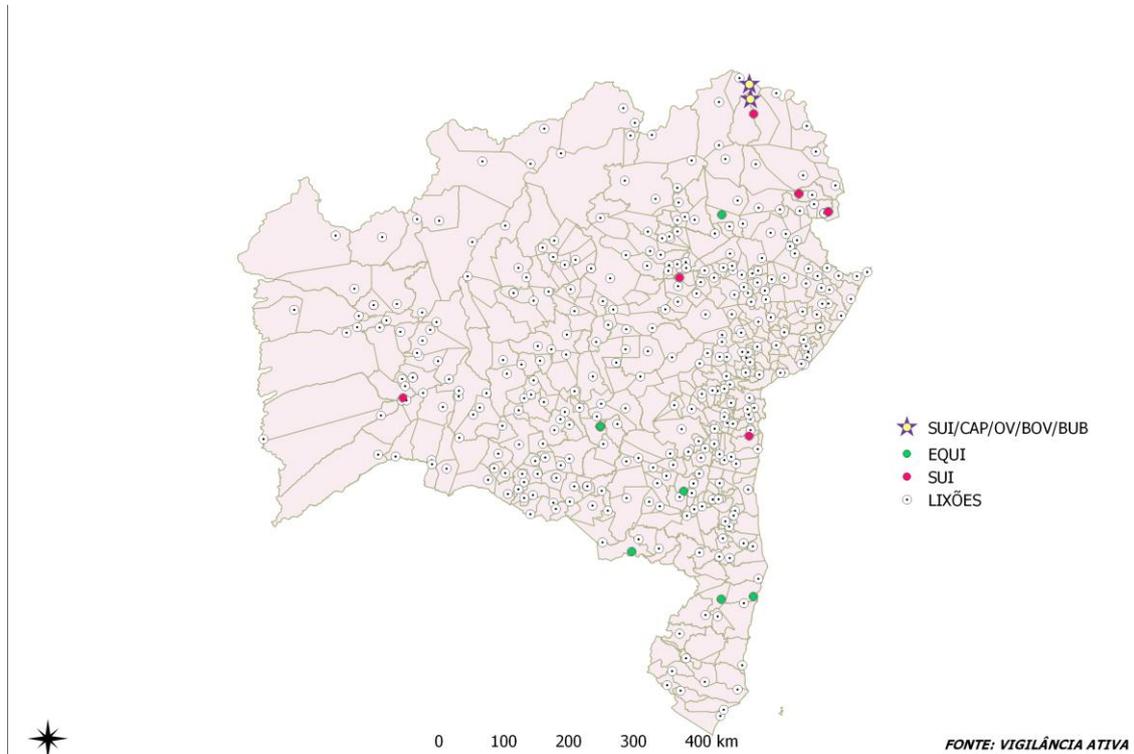
O monitoramento das condições de DRSU (lixões e aterros), tem como objetivo avaliar a presenças de animais de produção, por constituir importante ponto risco de interesse do Serviço Veterinário Oficial – SVO. A existência e permanência de animais de produção nesses locais potencializa o risco de disseminação das enfermidades de interesse à defesa sanitária animal e à saúde pública.

No primeiro semestre de 2021, foram desenvolvidas ações de vigilância ativa em DRSU, buscando identificar a presença de animais de produção e notificar aos responsáveis sobre os riscos de permanências destes animais nestes estabelecimentos, bem como proceder à comunicação às autoridades competentes para as providências quanto à retirada destes animais e coibir o acesso destes a restos de alimentos.

A Bahia possui 417 municípios, destes apenas 19 não possuem DRSU, trabalham em regime de consórcio municipal, dos 398 municípios que possuem DRSU ativos, 389 (97,73%) foram vistoriados, totalizando 471 fiscalizações (mapa 8).

Em 17 (4,27%) municípios foram encontrados um total de 387 animais de produção, sendo 25 bovinos – 6,46% (2 municípios), 115 – 29,7% pequenos ruminantes (2 municípios), 225 – 56,53% suínos (7 municípios) e 27 – 6,78% equinos (7 municípios) (mapa 8).

**Mapa 8: Distribuição dos lixões e aterros e presença de animais nesses locais, Bahia, 2021.**



Fonte: DSA/Programa Estadual de Sanidade dos Suínos.

No mesmo período foram retirando dos lixões 1.111 animais através de ações conjuntas com as Prefeituras, Secretárias de Meio Ambiente e Saúde ou com Ministério Público. Dados extraídos da planilha de gestão dos programas do Mapa.

## 11. Considerações Finais

O número de notificações na Bahia permanece em poucos municípios devendo ser permanente o esforço para o estímulo a notificação de doenças em animais para uma maior sensibilidade do sistema de defesa pecuária.

Em relação ao desempenho das ações da ADAB, o tempo de ação quando comparado a todo o ano de 2020 houve uma pequena melhora haja visto que em 2020, 48,0% das notificações ocorreram em até 5 dias e nesse primeiro semestre 67,6%. Quanto ao tempo de reação, a maioria (60,6%) dos atendimentos continuou acima de 12 horas (2020 - 54,8%). Vale ressaltar que quanto mais breve for a notificação e o atendimento da ocorrência pelo SVO mais rápidas medidas podem ser adotadas para impedir a transmissão de enfermidades que comprometam a defesa agropecuária.

Já em relação ao registro das ocorrências no e-SISBRAVET houve uma pequena melhora. Em 2020, 55,3% dos registros eram inseridos até 15 dias, já nesse semestre 61,7%. Pode-se atribuir essa melhora a familiaridade ao sistema, uma vez que em 2020 o sistema estava sendo implantado. Estipulou-se um ponto de corte em 15 dias por ser um prazo razoável para inserir as informações, uma vez que a quase totalidade das ocorrências são investigadas primeiro e depois os dados inseridos no sistema. No entanto, após a familiarização dos técnicos com o sistema, há expectativa que esse prazo fique cada vez menor.

Houve uma acentuada queda no número de notificações de Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves (SRNA) no primeiro semestre de 2021 em comparação aos períodos anteriores o que pode ser justificado pelo documento publicado pelo Ministério de Agricultura, através do Programa Nacional de Sanidade Avícola em 06 de março de 2021. Neste documento, houve alteração do período de notificação de doenças das aves ao SVO. A notificação deve ocorrer quando a mortalidade for maior ou igual a 10% em até 72 horas em estabelecimentos de aves domésticas ou em um único galpão de estabelecimentos avícolas ou de reprodução. Outra situação de notificação imediata é quando ocorrer mortalidade súbita e elevada em populações de aves com presença de sinais clínicos neurológicos, respiratórios ou digestórios compatíveis com SRNA em qualquer tipo de ave. Desta forma, justifica-se o decréscimo acentuado de atendimentos a notificações, se comparados ao ano de 2020, considerando-se que neste semestre de 2021 houve apenas 14 atendimentos.

A presença de animais em DRSU, mesmo que em número reduzido, principalmente a de suínos, continua preocupante, devido aos constantes focos no estado do Piauí, e a disseminação da Peste Suína Africana, pelo mundo com risco de sua reintrodução no país através de restos de alimentos trazido por viajantes.

Constitui ainda risco da reintrodução da Febre Aftosa, através de DRSU a céu aberto, com risco de disseminação através de alimentos contaminados introduzidos de fora do país e possam infectar estes animais susceptíveis como bovinos, pequenos ruminantes e suínos, principalmente agora que o Brasil vem aumentando a sua área livre de aftosa sem vacinação.